

Vale fará ferrovia de Vitória a Presidente Kennedy

O trecho, com orçamento de mais de R\$ 1 bilhão, vai aprimorar a logística e impulsionar novos portos no Sul do Estado

Samantha Dias

A construção de uma nova ferrovia entre Vitória e Presidente Kennedy vai destravar investimentos e garantir importantes projetos de portos no sul do Espírito Santo

O trecho é um ramal da estrada ferroviária que interliga Vitória a Minas. A Vale, que tem a concessão do trecho até 2026, já enviou ao governo federal a proposta de realizar investimentos no novo trecho, como uma contrapartida da mineradora para a manutenção dessa permissão.

O anúncio foi realizado ontem, em Vitória, pelo presidente da Vale, Murilo Ferreira, em encontro com o governador do Estado, Paulo Hartung. Ferreira explicou que a renovação da concessão só acontece em 2026, mas que, por meio de Medida Provisória, já foi possível começar a negociação.

“Estamos alinhados com as aspirações do Estado. O governador nos cobra um posicionamento e a Vale tem interesse. Já estamos em discussão com o governo federal”, disse Ferreira.

Segundo ele, a expectativa é de concluir a negociação até o final do primeiro semestre do ano que vem, a partir de quando serão feitos estudos para começar a desenhar o trajeto.

O governador Paulo Hartung frisou que a obra é importante para o presente e para o futuro do Estado.



TREM na Ferrovia Vitória a Minas: expectativa é de concluir a negociação até o final do 1º semestre do ano que vem

“Essa ferrovia permitiria tirar do papel os três projetos portuários que temos na região Sul do Espírito Santo. Seria uma âncora para o terminal portuário, pois precisamos ter uma forma de as mercadorias chegarem aos portos”, disse o governador.

Os projetos de portos são o Porto Central, em Presidente Kennedy; e os portos Itaoca Offshore e de Gamboa, ambos em Itapemirim.

O trecho que vai ligar Vitória a Presidente Kennedy tem orçamento de mais de R\$ 1 bilhão, segundo Hartung. A Vale não informou o tipo de trilho — se bitola métrica, larga ou mista — e nem se pode haver transporte de passageiros. O traçado ainda não foi definido.



INSTALAÇÕES da Samarco em Anchieta: rejeito será depositado em mina

SAIBA MAIS

Nova concessão será de 30 anos

Trecho ferroviário

- > **UM NOVO TRECHO** ferroviário pode ligar os municípios de Vitória e Presidente Kennedy.
- > **O INVESTIMENTO** previsto para essa obra é de cerca de R\$ 1 bilhão.
- > **A VALE ESTÁ** interessada no projeto e já apresentou a proposta ao governo federal, para discussão juntamente com a renovação da concessão da ferrovia Vitória a Minas.
- > **A VALIDADE DA CONCESSÃO SÓ** expira em 2026, mas a Vale já começou as discussões, apresentando essa proposta.
- > **A NOVA CONCESSÃO** terá o prazo de 30 anos.

Projetos portuários

- > **A CONSTRUÇÃO DESSE** trecho vai ajudar a desenvolver o sistema logístico do Estado.
- > **AJUDARIA A AVALANCAR** os projetos



PROJEÇÃO do Porto Central

portuários no Sul do Espírito Santo, segundo o governo do Estado.

- > **A EXPECTATIVA É QUE** as negociações com o governo federal sejam concluídas até julho de 2017, para começar a elaborar o projeto.

Fonte: Governo do Estado e Vale.

Samarco volta ano que vem

Apesar de preferir não apontar uma data, o presidente da Vale, Murilo Ferreira, disse ontem que a Samarco volta a operar em 2017 e que sua expectativa é que isso aconteça bem antes do final do ano.

Ferreira falou sobre a retomada das atividades da mineradora durante coletiva ontem, juntamente com o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung.

Também estiveram presentes no evento o diretor-executivo de Logística e Pesquisa Mineral da Vale, Humberto Freitas, e o diretor de Logística no Espírito Santo, Fabio Brasileiro.

Segundo Ferreira, a Vale está disponibilizando a mina de Ti-bompeba, em Minas Gerais, para que a Samarco possa depositar os rejeitos.

“Essa cavidade tem capacidade para receber rejeitos pelos próximos 10 anos”, afirmou o presiden-

te da Vale.

A cova é uma alternativa mais segura ao uso de barragens, segundo ele. “Ela garante a segurança total e propicia a volta da operação da empresa”.

Ferreira fez questão de dizer, também, que os desalinhamentos entre a Vale e a BHP Billiton, detentoras da Samarco, estão superados e que elas estão alinhadas quanto ao futuro da mineradora.

“Estamos formatando as propostas de retorno e vamos apresentar nos próximos dias”, garantiu Ferreira.

Paulo Hartung destacou a importância das atividades da Samarco não somente para os estados do Espírito Santo e de Minas Gerais, mas para todo o País.

Quanto a outros entraves que ainda impedem a retomada, como licenciamentos ambientais, Ferreira disse que aguarda liberação dos governos dos dois estados.